

# internas

## INCA INTEGRA REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) é uma das instituições-membro da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), criada pela Portaria 2.915 do Ministério da Saúde. A Rebrats é uma rede de centros colaboradores e instituições de ensino e pesquisa voltada à geração e à síntese de evidências científicas no campo de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) no Brasil e no exterior.

A visão estratégica da Rebrats é a busca por qualidade e excelência na conexão entre pesquisa, política e gestão, por meio da elaboração de estudos de avaliação de tecnologias em saúde nas fases de incorporação, monitoramento e exclusão de tecnologias no âmbito do SUS.

Os objetivos da Rebrats são: padronizar metodologias, validar e atestar a qualidade dos estudos, promover a capacitação profissional na área e estabelecer mecanismos para o monitoramento de tecnologias novas e emergentes. O INCA vai atuar como um dos núcleos de avaliação de tecnologias em saúde em hospitais de ensino.



## HOMENAGEM AO EX-VICE-PRESIDENTE JOSÉ ALENCAR



O Ministério da Saúde celebrou, no dia 20 de outubro, a inclusão do nome José Alencar Gomes da Silva ao do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A solenidade contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha; do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini; da diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan; da viúva de José Alencar, Mariza Alencar, e de um de seus filhos, o empresário Josué Christiano.

Josué Christiano se mostrou emocionado com a homenagem: “É um verdadeiro presente à memória de meu pai, justamente na semana em que ele estaria completando 80 anos de vida – uma vida de luta e de exemplo de amor pelo Brasil.”

“José Alencar será sempre lembrado pela forma forte como enfrentava a doença e a maneira como tocava na reflexão de cada um”, assegurou o ministro Padilha. Desde o dia 21 de julho, o INCA passou a se chamar Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.

## CURSO DE VERÃO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA TEM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30 DE DEZEMBRO

Estão abertas até o dia 30 de dezembro as inscrições para o IV Curso de Verão de Pesquisa em Oncologia, promovido por alunos da pós-graduação do INCA. O curso será dado de 30 de janeiro a 10 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas pela internet a partir do seguinte endereço: <http://pgoncologia.inca.gov.br>



## CRIADA REDE NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DE FÁRMACOS ANTICÂNCER

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS) criou a Rede Nacional de Desenvolvimento e Inovação de Fármacos Anticâncer (Redefac). O objetivo da rede é articular projetos de desenvolvimento de fármacos na área de oncologia com potencial translacional para atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na condição de formulador e executor de políticas de câncer, cabe ao INCA a gestão e a operacionalização financeira da Redefac.

A rede vai auxiliar o cumprimento da meta do Complexo Econômico e Industrial de Saúde de redução do déficit da balança comercial da saúde por meio do incentivo à produção nacional de fármacos e medicamentos, diminuindo a dependência do mercado externo e aumentando a competitividade da indústria, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo MS.



## MINISTRO DA SAÚDE VISITA SETOR DE PESQUISA DO INCA

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve no INCA no final de novembro para conhecer os projetos desenvolvidos pela área de pesquisa do instituto. A visita durou quatro horas, período durante o qual Padilha interagiu com técnicos, buscou informações sobre os principais programas – entre eles o Banco de Tumores e de DNA – e diversas outras inovações desenvolvidas pelo setor.

Para o ministro, a constante evolução das descobertas científicas sobre o câncer colocam o INCA numa posição de destaque no SUS e no mundo. “O instituto será um dos alicerces dentro do novo modelo de saúde global”, disse.



## LANÇADAS RECOMENDAÇÕES PARA TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

O INCA lançou em outubro outras sete recomendações para a redução da mortalidade por câncer de mama. As recomendações abordam especificamente o tratamento e complementam as lançadas em 2010. O anúncio foi feito durante o evento INCA no Outubro Rosa: fortalecendo laços para o controle do câncer de mama.

1. Toda mulher com diagnóstico de câncer de mama confirmado deve iniciar seu tratamento o mais breve possível, não ultrapassando o prazo máximo de três meses.
2. Quando indicado, o tratamento complementar de quimioterapia ou hormonioterapia deve ser iniciado, no máximo, em 60 dias, e o de radioterapia, no máximo, em 120 dias.
3. Toda mulher com câncer de mama deve ter seu diagnóstico complementado com a avaliação do receptor hormonal.
4. Toda mulher com câncer de mama deve ser acompanhada por uma equipe multidisciplinar especializada que inclua médicos (cirurgião, oncologista clínico e radioterapeuta), enfermeiro, psicólogo, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta.
5. Toda mulher com câncer de mama deve receber cuidados em um ambiente que acolha suas expectativas e respeite sua autonomia, dignidade e confidencialidade.
6. Todo hospital que trata câncer de mama deve ter Registro de Câncer em atividade.
7. Toda mulher com câncer de mama tem direito aos cuidados paliativos para o adequado controle dos sintomas e suporte social, espiritual e psicológico.

